

09 | ABBA, ABBA, ABBA! . Rui Batista . UPPartner

14 | Software e o desafio do milénio
Joana Miguel Santos . Quidgest

27 | A Digitalização e a Rentabilização dos
Equipamentos Produtivos . Bruno Miguel Silva . Vipex

55 | Os robots fazem o trabalho
melhor do que eu. E agora?
Hélder Figueiredo . Trivalor



newDATA
MAGAZINE

ONLINE | GRÁTIS 05>09>2021

COLUNAS >

- 23 | I.data_cities
David Leite Viana
- 33 | Hum∇n B̄ing
Teresa Coelho
- 40 | FutureTECH(k)now!
Bruno Silva
- 64 | {people,future,skills}
Horácio Lopes

ENTREVISTAS >

- 19 | Fernando Matos
DSPA
- 49 | Francisco Caselli
PHC
- 60 | Diogo Dias
BiLD Analytics

E MAIS >

- WORD CLOUD
- VISUAL KNOWLEDGE
- OPINIÃO
- REVIEW
- REVISÃO DE OBRA



newDATAmagazine.com ISSN 2184-9463





4 A P

Empreendedorismo na indústria cultural e criativa

2021 é assinalado pela ONU como o [Ano Internacional da Economia Criativa para o Desenvolvimento Sustentável](#) para ampliar as contribuições da economia criativa global e cultivar parcerias culturais.

A indústria cultural e criativa foi uma das mais afetadas pela presente crise pandémica, COVID. Contudo, teve (tem) um papel fundamental, particularmente em períodos de *lockdown*, para o nosso bem-estar, físico e mental, conectando-nos e proporcionando-nos também conforto e esperança. Por outro lado, esta indústria foi uma das mais afetadas mundialmente. Esta pandemia tornou também visível a fragilidade de muitas empresas do setor criativo e cultural.

As medidas de distanciamento impostas resultaram em perdas de receitas e sinergias e colocaram em causa a sustentabilidade financeira de muitas empresas desse setor. Algumas, porque as suas características o permitiram, conseguiram desenhar novas linguagens e adaptações ao plano digital. Uma adaptação possível através das tecnologias digitais que, além de permitirem diferentes formas de expressão artística, permitiram também explorar processos colaborativos. Processos esses em que trabalhar em rede tem cada vez mais alcance e se revelam capazes, acima de tudo, de promoverem a

partilha cultural. Uma partilha cada vez mais rápida, sendo muitas vezes, até, em tempo real.

A relação entre artistas, empresas culturais e artísticas, o valor das suas ações e produções, bem como o seu financiamento nunca foi fácil. Contudo, o fascínio e acesso fácil às tecnologias digitais trazem consigo também uma imensidão de potencialidades (e desafios) capazes de promoverem e despoletarem novas abordagens e oportunidades, quer sejam individuais ou coletivas.

A indústria cultural e criativa, particularmente a que recorre a tecnologia digital, por exemplo, relacionada com audiovisual, jogos digitais, música etc. engloba empresas altamente inovadoras, com grande potencial económico. Ao mesmo tempo, constata-se uma clara falta de educação empresarial inovadora, ao nível do ensino, relativa à cultura e artes criativas em toda a UE.

Em 2016, o relatório do Parlamento Europeu sobre a política da UE para as indústrias culturais e criativas recomendou às instituições de ensino superior (universidades e politécnicos), projetos educacionais orientados para o ensino de profissões que combinem indústria cultural e artística, tecnologia e empresas, com vista ao desenvolvimento de percursos de aprendizagem para o trabalho. Estes percursos, cujo objetivo final é a aprendizagem, são finamente delineados e traçam o caminho a atingir, bem como as atividades a desenvolver durante o processo.

O plano de ação «Empreendedorismo 2020» veio reforçar a recomendação de que as universidades deveriam promover uma cultura mais empreendedora.

O relatório de parecer do Comité Económico e Social Europeu para esse mesmo plano de ação acrescentou a necessidade de uma cultura de inovação e de oportunidades de negócio, desenvolvida através do conhecimento, articulando as políticas de promoção do empreendedorismo com as políticas educacionais. A educação para o empreendedorismo artístico e cultural permite traçar um caminho de aprendizagem, de capacitação e formação conducente à mudança de mentalidades e práticas.

Uma equipa de professores e investigadores da Universidade Aberta, constituída por José Bidarra, Pedro Alves da Veiga e Isabel Cristina Carvalho, abordam esta temática no projeto 4AP - Innovative thinking competences for Creative Art entrepreneurship, apoiado pelo programa Erasmus+ sepie, Servicio Español Para a Internacionalización de la Educación.

4AP é um projeto internacional composto por instituições da Alemanha, Chipre, Espanha e Portugal, coordenado por Mydocumenta, uma PME sedada em Barcelona e especializada no desenvolvimento de e-portfólios de aprendizagem ao longo da vida, através de ferramentas digitais que permitem criar, de forma colaborativa.

O consórcio integra ainda uma rede de investidores relacionados com indústrias culturais e criativas (Media Deals UG) e quatro universidades (Universidade Europeia do Chipre, Universidade Aberta, Universitat Internacional de Catalunya e Universitat Politècnica de València) que reúnem e

relacionam conhecimento e práticas pedagógicas nas artes criativas e empresariais.

O projeto 4AP está a desenvolver um curso de empreendedorismo em regime de acesso aberto (correspondente a 3 ECTS) dirigido a instituições de ensino superior na área da indústria cultural e criativa, com o propósito de apoiar os estudantes na conceção dos seus próprios negócios.

4AP pretende formar artistas na aquisição e validação de competências empreendedoras e inovadoras de pensamento criativo, baseado numa metodologia de lógicas de sistemas dinâmicos e ferramentas digitais. O percurso do aluno culminará no desenvolvimento de um e-portfólio representativo das capacidades criativas e competências empreendedoras e resilientes do aluno.

A equipa da Universidade Aberta teve a seu cargo desenhar um currículo inovador, constituído por módulos que versam sobre a definição e construção de empreendedorismo nas artes, tal como: compreender as diferenças entre tipos de arte e meios de comunicação; o valor da arte; a propriedade intelectual e direitos de autor; estratégias de comunicação e *marketing* adequados aos diferentes negócios culturais e artísticos, estratégias de financiamento, entre outros.

O projeto 4AP - Innovative thinking competences for Creative Art entrepreneurship (Ref: 2020-1-ES01-KA203-081947), com início a 01/10/2020 e final previsto a 30/09/2022, é um projeto inovador que irá capacitar professores e alunos em empreendedorismo cultural e artístico, associando o pensamento crítico criativo à inovação digital.

Use os seguintes links para mais informação sobre o projeto:

WEBSITE

www.4artpreneur.eu

FACEBOOK

www.facebook.com/4ArtPreneur

LINKEDIN

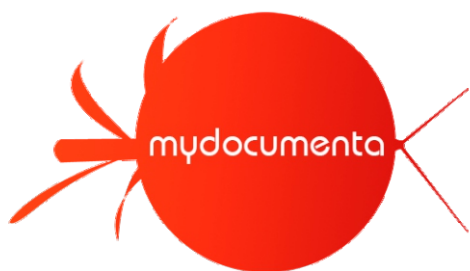
www.linkedin.com/groups/9012706

PARCEIROS

portably.mydocumenta.com/preview22342



Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union



MYDOCUMENTA

[DOCUMENTA CREACIONES MULTIMEDIA AVANZADAS SL]

<https://www.mydocumenta.com>



UNIVERSIDADE ABERTA OF PORTUGAL

<https://portal.uab.pt/en>



UIC INTERNATIONAL UNIVERSITY OF CATALONIA

www.uic.es/en



EUROPEAN UNIVERSITY OF CYPRUS

<https://euc.ac.cy/>



UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE VALÈNCIA

UNIVERSITAT POLITÈCNICA DE VALÈNCIA

www.upv.es



MEDIA DEALS

www.media-deals.org/



José Bidarra

Professor Associado na Universidade Aberta, Lisboa.

Perfil | Profile



Pedro Alves da Veiga

Professor Auxiliar Convidado na Universidade Aberta, Lisboa.

Perfil | Profile



Isabel Cristina Carvalho

Investigadora. Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC-UAb), pólo da Universidade Aberta, Lisboa.

Perfil | Profile